

a e

Arte & Ensaios

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Federal University of Rio de Janeiro



Apoio
Support



Arte e Ensaios

Periódico do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - PPGAV/EBA/UFRJ
Apoio CNPq e CAPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Federal University of Rio de Janeiro

Reitora: Denise Pires de Carvalho

Decana do Centro de Letras e Artes: Cristina Grafanassi Tranjan

Diretora da Escola de Belas Artes: Madalena Ribeiro Grimaldi

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais: Carlos de Azambuja Rodrigues

Políticas e Arte

@2020 autores @2020 Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

Imagem da capa: Ronald Duarte. **Mar de Amor.** Praia do Arpoador, Rio de Janeiro, 2013

Foto: Robin Resch

Editora

Felipe Scovino (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Rogéria de Ipanema (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Conselho Editorial

Adele Nelson (University of Texas, Estados Unidos)

Felipe Scovino (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Maria Luisa Tavora, (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Jacques Leenhardt (École de Hautes Études en Sciences Sociales, França)

João Paulo Queiroz (Universidade de Lisboa, Portugal)

José Emilio Burucúa (Universidad Nacional de General San Martín, Argentina)

Maria Amélia Bulhões (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Michael Asbury (University of the Arts London, Reino Unido)

Paulo Venâncio Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Pedro Pablo Gómez Moreno (Universidad Distrital Francisco José Caldas, Colômbia)

Ricardo Basbaum (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

Roberto Conduru (Methodist University, Estados Unidos)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Salzstein (Universidade de São Paulo, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
(Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Arte e Ensaios : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro : PPGAV/EBA/UFRJ, vol. 26, n. 40, jul./dez. 2020.

Semestral

Resumos em português e inglês

ISSN eletrônico: 2448-3338

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/index>

Anual: 1994-2006

ISSN impresso: 1516-1692 (até 2016)

Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, vol. 1, n. 1, 1994 - .

1. Artes Visuais. 2. História e Crítica de Arte. 3. Imagem e Cultura. 4. Linguagens Visuais. 5. Poéticas Interdisciplinares. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Belas Artes. III. Título: Arte e Ensaios.

CDU: 7.01(05)

Comissão de Políticas Editoriais

Ana Cavalcanti (UFRJ)
Cezar Bartholomeu (UFRJ)
Elisa Magalhães (UFRJ)
Ivair Reinaldim (UFRJ)
Maria Luisa Luz Távora (UFRJ)
Paulo Venâncio Filho (UFRJ)
Rogéria de Ipanema (UFRJ)
Ronald Duarte (UFRJ)
Tatiana da Costa Martins (UFRJ)

Avaliadores *ad hoc* (AE n.40)

Alice Monsell (UFPEL)
Almerinda Lopes (UFES)
Ana Mannarino (UFRJ)
Analu Cunha (UERJ)
Ana Renata Meirelles (pesquisadora independente)
Beatriz Rauscher (UFU)
Carla da Costa Dias (UFRJ)
Carlos Azambuja (UFRJ)
Claudia Oliveira (UFRJ)
Claudio Ribeiro (UFRJ)
Daniela Kern (UFRGS)
Dinah de Oliveira (UFRJ)
Eduardo Veras (UFRGS)
Emerson de Castilho (Sec.Cult., Itu/SP)
Evelyne Azevedo (UERJ)
Felipe Chaimovich (FAAP)
Fernanda Albertoni (UFRJ)
Fernanda Pequeno (UERJ)
Fernando Gerheim (UFRJ)
Helenise Guimarães (UFRJ)
Ivair Reinaldim (UFRJ)
Igor Simões (UERGS)
Jorge Vasconcellos (UFF)
Jorge Soledar (UFRJ)
Juliana Ribeiro Da Silva (UNICAMP)
Katia Gorini (UFRJ)
Laura Nery (UERJ)
Luciene Lehmkhul (UFPB)
Luis Claudio da Costa (UFRJ)
Luiz Alberto Ribeiro Freire (UFBA)
Marco Pasqualini (UFU)
Marcelo Fonseca (FACHA)
Maria Alice Gonçalves (UERJ)
Marília Ribeiro (UFMG)
Maria Luisa Távora (UFRJ)
Marta Strambi (UNICAMP)
Maurício de Castro (UERJ)
Maurícius Farina (UNICAMP)

Michelle Sommer (UFRJ)
Michiko Okano (UNIFESP)
Mônica Zielinsky (UFRGS)
Neiva Bohns (UFPEL)
Niura Ribeiro (UFRGS)
Nilton Santos (UFF)
Patricia Corrêa (UFRJ)
Paula Viviane Ramos (UFRGS)
Paulo Gomes (UFRGS)
Paulo Silveira (UFRGS)
Paulo Venâncio Filho (UFRJ)
Pedro Pablo Moreno (UD, Colômbia)
Regina de Paula (UERJ)
Renata Valente (UFRJ)
Renato Silva (UFRJ)
Ricardo Gonzaga (UFES)
Roberto Conduru (SMU-EUA)
Rosana de Freitas (UFRJ)
Samuel Abrantes (UFRJ)
Sheila Cabo (UERJ)
Sergio Andrade (UFRJ)
Soraya Simões (UFRJ)
Tamara Quirico (UERJ)
Terezinha Barachini (UFRGS)
Vera Lucia Thomaz (ANPAP)
Viviane Matesco (UFF)

Equipe de produção (PPGAV/EBA/UFRJ)

Beatriz Vianna
Bruna Costa
Carolina Rodrigues
Fabricio Guimarães
João Paulo Ovídio
Lia Imanishi
Mariana Menezes
Mayra Maluf Terra
Nathalia Nicolich
Omar Garcia
Paula Regina Santos
Raira Rolisola
Thatiana Napolitano
Ana Coutinho de Souza (HA/BA/UFRJ)

Editoração eletrônica

Fátima Alfredo

Projeto gráfico e diagramação

Lu Martins

Tradução

Rebecca Atkinson

Arte e Ensaios

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Rua Maurício Joppert da Silva, s/n - Cidade Universitária
Fundão - CEP 21941-972 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/>
<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae>
<https://revistas.ufrj.br/>
Contato: arte.ensaios@gmail.com

SUMÁRIO *SUMMARY*

EDITORIAL

- 08 **Políticas e Arte**
Politics and Art
Felipe Scovino, Rogéria de Ipanema

ARTIGOS

- 17 **Mulheres artistas urbanas: operações de resistência como poética de dipnoico**
Urban women artists: resistance operations as poetic of dipnoico
Jo A-mi
- 31 **O corpo feminino na tela: desafios politico-afetivos e os sentidos poéticos na realização de um curta-metragem**
The female body on-screen: political-affective challenges and poetic meanings in the making of a short film
Júlia Machado
- 45 **(Des)Montagem de corpos: nudez, erotismo e fragmento**
Assembly of bodies: nudity, eroticism and fragment
Daniela Queiroz Campos
- 63 **Identidade e resistência: um olhar acerca da genealogia da arte da performance negra**
Identity and resistance: a look at the genealogy of black the art of performance
Marcelo Eduardo Rocco de Gasperi
- 77 **Estação Adílio: por uma política da memória a corpos invisibilizados**
Estação Adílio: towards a politics of memory for invisibilized bodies
Pedro Caetano Eboli Nogueira
- 93 **Plas Ayiti (projeto neon): uma política das imagens**
Plas Ayiti (neon project): the politics of images
Felipe Prando
- 107 **Ponte Bezerra da Silva. A arte pública provocando o senso comum**
Bezerra da Silva's bridge. Public art provoking common sense
Pilar Pinheiro Sanches
- 123 **Arte amazônica, cosmologia e ação política**
Amazonian art, cosmology and political action
Daniella Villalta
- 141 **A “perda de si” na descolonização do processo contemporâneo de produção fotográfica**
The “loss of self” in the decolonization of the contemporary process of photographic production
Daniela Paoliello

- 155 **A apropriação, pasteurização e mercantilização da precariedade analógica pela indústria da fotografia digital**
The appropriation, pasteurization and mercantilization of analogue precarity by the digital photography industry
Paula Davies Rezende
- 173 **O papel do mercado na legitimação artística e alguns reflexos para histórias da arte em construção**
The role of the market for artistic legitimation and some reflexes for art histories under construction
Bruna Fetter
- 185 **Galerias ON-OFF: mercado da arte e (re)configurações**
ON-OFF galleries: art market and (re)configurations
Andrea Capssa
- 201 **Contextos de censura às artes visuais no Brasil: duas aproximações**
Visual arts censorship contexts in Brazil: two approaches
Juliana Proença de Oliveira
- 217 **“Chapa Branca” na Beija-Flor, o grande decênio na avenida em 1975**
“White Plate” in Beija-Flor, the great decene on the avenue in 1975
Carlos Carvalho da Silva
- 233 **A Minimal Art como projeto político: o caso da 8ª Bienal de São Paulo**
Minimal Art as a political project: the case of the 8th São Paulo Biennial
Guilherme Moreira
- 247 **Lembrar para não esquecer: arte e política no Salão Preto e Branco (1954)**
Remember to not forget: art and politics in the Salão Preto e Branco (1954)
Shannon Botelho
- 261 **Pelas ruas do Magrebe: orientalismo no Brasil ao final do século XIX**
Walk through the streets of the Maghreb: orientalism in Brazil at the end of the 19th century
Camila Dazzi
- 283 **Visualidade e política a partir de Foucault**
Visuality and politics from Foucault
Marcos N. Beccari
- 297 **Arte e nomadologia**
Art and nomadology
Veronica Damasceno

DOSSIÊ Arte e distopia

- 311 **Arte e distopia: memórias futuras, entranhas e fissuras**
Art and dystopia: future memories, entrails and fissures
Eliska Altmann, Felipe Scovino e Sabrina Parracho Sant'Anna
- 319 **Behemoth levanta-se novamente: reflexões sobre o Fascismo no século XXI**
Behemoth rises again: reflections on 21st-Century Fascism
Andreas Huyssen
- 333 **Descaminhos e desesperança: o Brasil de Luiz Ruffato em *Verão Tardio***
Aimless and hopelessness: the Brazilian middle classes in the novel Verão Tardio
Enio Passiani
- 347 **Manhã cinzenta: sociologia e cinema**
Gray morning: sociology and cinema
Mauro Luiz Rovai
- 361 **A língua das onças e das lontras**
The language of jaguars and otters
Renata Marquez
- 375 **Conexões de cura na arte contemporânea brasileira**
"Cure" connections in contemporary Brazilian art
Guilherme Marcondes
- 393 **Sereias distópicas: um ensaio sobre a relevância da distopia nas criações artísticas contemporâneas portuguesas**
Dystopian mermaids: an essay on the relevance of dystopia in contemporary Portuguese artistic creations
Paula Guerra

RESENHA

- 409 **Fernanda Gomes: um organizar sem nome**
Fernanda Gomes: a nameless sorting out
Matheus Madeira Drumond

Políticas e Arte

Arte e Ensaios apresenta o número 40, correspondente à segunda parte da chamada pública *Artes e Política – Políticas e Arte* (2020), provocada por eixos temáticos urgentes e permanentes, confirmados pela grande procura à revista. A atual *Políticas e Arte* é composta de três seções: Artigos, com 19 colaborações; Dossiê Arte e Distopia, com 6 colaborações incluída a reedição de Andreas Huyssen; e de uma Resenha. E neste sentido, agradecemos a todas as pesquisadoras e todos os pesquisadores que publicam nesta edição.

Políticas e Arte continua refletindo sobre as relações intrínsecas entre práticas artísticas e as variáveis sobre a ideia de corpo: corpos performáticos, negros, identitários, invisibilizados, (re)apropriados, imigrantes, corpos restos-mortos, corpos memória política de corpos assassinados. Aborda os corpos de mulheres, artistas urbanas – quando o político é coletivo –, feministas, mulheres na origem, na poética visceral, na imagem-resistência.

Contribuições para o debate da imagem relativizam os trânsitos de gosto e acesso aos recursos desinformes do modelo focal pelos filtros das câmeras digitais de celulares, onde uma estética do precário se infiltra na sofisticada indústria de *mobiles*. Acrescenta-se a essa discussão, a ação política de alteridade pela fotografia para a desconstrução de narrativas e olhares estabelecidos.

Ressignificar é método e objeto dos artigos que demarcam uma circularidade geopolítica no país, problematizada pela produção artística em espaços públicos de Brasília, Curitiba, Fortaleza e Rio de Janeiro. Produção que tem o espaço público, particularmente urbano, como mote para a realização de dispositivos de intervenção e ocupação cultural. Mas, existe também um outro nível de ocupação, que vem do domínio espiritual, cosmopolítico numa expressão artística-xamânica da Amazônia peruana.

Questões do sistema de arte chegam pela relação do mercado e coleções, na representatividade das políticas de aquisição de obras de arte, e os reflexos constituintes dos lugares na e para a historiografia da arte brasileira. Assim como, pelas políticas curatoriais das galerias e exposições, ampliadas na virtualidade digital de acervos e de exibição na atualidade.

Algumas histórias das artes e das visualidades culturais estão tratadas em correlação à história política de diferentes períodos e regimes de governo no Brasil - democráticos, ditatoriais, autoritários. Neste enquadramento, as políticas públicas de estado para a arte e cultura, vezes por sua própria ausência, se comportam como ação legitimadora de conquistas e acomodações, conflitos e disputas, censuras e violações à liberdade. Exemplo das obras-protesto para o III Salão de Arte Moderna de 1954. Do enquadramento político de Estados Unidos-Brasil, junto às disputas institucionais dos modelos de arte na representação estadunidense na 8ª Bienal de São Paulo de 1965. Mais, a plástica controlada dos desfiles das escolas de samba cariocas nos enredos chapa-branca dos anos de 1970. E por último, a discussão dos estatutos censórios oficiais da ditadura civil-militar e os ataques às obras, instituições e às/aos artistas, numa gravíssima validação moral-extremo-direitista em vigência, após o golpe 2016.

Finalizando a seção Artigos, dois textos compartilham propostas de chaves de compreensão para a arte e questões visuais expandidas a partir de conceitos e pensamentos específicos de Foucault, Deleuze e Guattari.

O Dossiê Arte e Distopia, coordenado por Eliska Altmann, Felipe Scovino e Sabrina Parracho Sant'Anna, reúne reflexões no campo da sociologia da arte. Os artigos reunidos identificam, a partir de reflexões sobre a produção de bens de cultura, como o termo, próprio aos nossos tempos, pode ser lido em formas artísticas, literárias, imagéticas, poéticas e políticas. Verificam-se, assim, modos pelos quais distopias se constituem como meios para a realização de obras bem como para análises de movimentos artísticos e sociais. Para tanto, serão enfatizadas visões sociocríticas a pressuporem que elementos distópicos se encontram em (ou dentro de) obras (específicas e abrangentes), mas podem ser igualmente observados como exteriores às mesmas, no mundo social contemporâneo.

Na última seção, a resenha *Fernanda Gomes*, exposição retrospectiva da artista realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo 2019-2020.

A escolha da imagem **Mar de amor** para a capa da edição não veio ao acaso. A obra de Ronald Duarte é questionadora, enfaticamente política e inevitavelmente produzida em espaço público, no Brasil e no exterior. Sua obra já foi objeto de outras pesquisas aqui publicadas e, temos certeza, continuará

sendo. A capa do número 40 é também uma homenagem a Ronald Duarte. Sua atividade como estudante, docente convidado, pesquisador e técnico-administrativo na UFRJ se mistura a própria história da **Arte e Ensaios**. Desde o primeiro número da revista, Ronald estava lá participando ativamente e generosamente. Reuniu pessoas e saberes, aglutinando, compartilhando, produzindo e sendo vínculo essencial na existência e continuidade da revista. Parte da longevidade e reconhecimento científico desse periódico se deve a paixão e profissionalismo de Ronald Duarte. Nosso grande abraço!

Depois de apresentada a edição n. 40, torna-se necessário registrar as atualizações realizadas pela editoria sob responsabilidade de Rogéria de Ipanema e Tatiana da Costa Martins durante agosto de 2019 a agosto de 2020. Neste período, a revista passa ter a identificação digital internacional de busca de objetos (DOI), constantes agora, não só nos novos artigos e das edições n. 39 e atual 40 de 2020, assim como, foram aplicados os DOIs para objetos e edições anteriores dos números 34 a 38. A revista foi cadastrada em alguns indexadores em rede, como o Diretório de Jornais de Acesso Livre (DOAJ). As chamadas públicas abriram-se para submissão de artigos em espanhol, inglês, francês, com as normas traduzidas incluídas na plataforma. Os artigos estão mais completos: com resumos e palavras-chaves em inglês; apresentam o número de Orcid e e-mail do/a pesquisador/a; têm inscrição de datas de submissão e aprovação; e, no Como citar, ao final do texto, a forma correta de citação se complementa com o DOI, e-ISSN e a URL da revista. O Conselho Editorial foi revisto e, no momento, possuiu um perfil majoritariamente fora da UFRJ e majoritariamente internacional, correspondendo ao intercâmbio interinstitucional para o campo das Artes Visuais. A editoria configurou o expressivo Quadro de Avaliadoras/es, com 70 nomes de diferentes universidades brasileiras, e continuará contando com a relevante participação das/os Avaliadores *Ad hoc* do PPGAV/UFRJ e demais programas. Temos um novo projeto gráfico que oferece design mais adequado à leitura de textos em dispositivos digitais. Por fim, a partir do n. 39, passamos a disponibilizar a edição completa. Todas as informações e atualizações referidas se encontram em <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/>.

Esse número também marca a saída da professora Tatiana e o ingresso do professor Felipe Scovino, novo coeditor. Saudamos Tatiana e o seu competente e inestimável trabalho como editora.

A editoria da **Arte e Ensaios** registra os mais acadêmicos agradecimentos a todas e todos pareceristas que participaram do processo avaliativo das edições de 2020, números 39 e 40. Reconhecemos o especial profissionalismo e confiança, neste ano tão duro à saúde pela crise da Covid-19 no planeta. Manifestamos nossos profundos sentimentos pela perda de milhares de vidas no Brasil, lamentavelmente, e lembramos em especial à memória das/os artistas.

Agradecemos à equipe de produção de pós-graduandas/os do PPGAV.

Arte e Ensaios, no exercício da educação pública federal superior, constrói, mais uma vez, a função social de qualificação da formação, produção e difusão de conhecimento na área de Artes, como periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Lutemos politicamente pela arte, necessária e livre.

Sempre!

Rio de Janeiro, dezembro de 2020

Felipe Scovino
Rogéria de Ipanema
Editoria Arte e Ensaios

Como citar:

IPANEMA, Rogéria de; SCOVINO, Felipe. Políticas e Arte. **Arte e Ensaios**, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, vol. 26, n. 40, p. 08-11, jul./dez. 2020. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.37235/ae.n40.1>. Disponível em: <<http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>>

Politics and Art

Issue 40 of **Arte e Ensaios** is the second to derive from our call for papers on *Arts and Politics – Politics and Art* (2020), prompted by perennial issues that deserve urgent attention, as confirmed by the large number of submissions. This issue is divided into three sections: Articles, with nineteen contributions; the special dossier Art and Dystopia, with six collaborations, including a new edition of an essay by Andreas Huyssen; and one contribution in the Review section. We wish to thank all the researchers who submitted their work for publication in this issue.

Politics and Art continues with a reflection on the intrinsic connections between artistic practices and variables concerning the idea of body: performative, black, identitary, invisibilized, (re)appropriated, immigrant bodies, dead-remains bodies, political-memory bodies of murdered bodies. It addresses the bodies of women, urban activists – when the political is collective – feminists, women at the grassroots, in visceral poetics, in resistance-imagery.

Contributions to the debate about the image relativize the transits of taste and access to resources, which distort the norm of focus through the filters of digital smartphone cameras, where an aesthetic of the makeshift infiltrates the high-tech industry of the mobile device. Added to this discussion is the political action of otherness through photography to deconstruct established gazes and narratives.

Resignification is both a method and an object in the articles that trace a circularity in Brazilian geopolitics, as posited by the art in the public spaces of Brasília, Curitiba, Fortaleza, and Rio de Janeiro. Art in which public and, especially, urban space can be harnessed to produce stratagems of cultural occupation and intervention. But there is another level of occupation possible too, in the spiritual, cosmopolitical domain seen in artistic-shamanistic expression from the Peruvian Amazon.

Questions relating to the art system are raised in the relationship between the market and collections, the representativeness of art acquisition policies, and

their effect in enshrining the places in and for the historiography of Brazilian art. Not to mention the curatorial policies of art galleries and exhibitions, expanded in the digital virtuality of collections and exhibition practices in the present day.

Some histories of the arts and cultural visualities are addressed in correlation with the political history of different periods and regimes in Brazil – democratic, dictatorial, authoritarian. Seen through this prism, state policies for art and culture, and sometimes the absence thereof, are instrumental in legitimizing conquests and conformities, conflicts and disputes, censorships and violations of freedom. Cases in point being the protest-artworks for the 3rd Modern Art Salon, in 1954. Brazil’s political enmeshment with the United States in the context of institutional disputes over the models of art to represent the US at the 8th São Paulo Biennial, in 1965. And the regimented aesthetic of the Rio samba school parades with their pro-government themes, in the 1970s. Not to mention discussions of official censorship regulations during the civil-military dictatorship and attacks on artworks, institutions, and artists, in an alarming expression of the far-right moralism in vogue since the 2016 coup.

Concluding the Articles section are two texts that propose the same framework for comprehending art and broader visual issues, harnessing particular concepts and thinking of Foucault, Deleuze, and Guattari.

The dossier Art and Dystopia, coordinated by Eliska Altmann, Felipe Scovino, and Sabrina Parracho Sant’Anna, brings together some reflections from the sociology of art. Drawing on reflections on the production of cultural goods, these articles identify how this term – so specific to our times – can be interpreted in artistic, literary, imagetic, poetic, and political ways. By doing so, they bring to light the means by which dystopias are constituted for the production of artworks and for analyses of art and social movements. They also stress socio-critical views based on the assumption that dystopian elements can be found in (or within) artworks (both specific and wide-ranging), but can equally be seen as outside them, in the contemporary social world.

In the final section is a review of *Fernanda Gomes*, a retrospective exhibition of the artist held at Pinacoteca de São Paulo in 2019–2020.

The image for the cover of this issue was not selected by chance. The work of Ronald Duarte is inquiring, emphatically political, and invariably produced in public space, both in Brazil and elsewhere. His work has already been the object of studies published here and will undoubtedly continue to be so. The cover of Issue 40 is also a tribute to Ronald Duarte. His activity as a student, guest lecturer, researcher, and administrator at UFRJ is inextricably linked to the history of **Arte e Ensaios**. Ronald was there from its very first issue, giving spontaneously and generously of his time. He brought together different people and knowledge, sharing, uniting, producing, and serving as an essential reference for its existence and continuity. Part of the longevity and scientific recognition of our journal is down to the passion and professionalism of Ronald Duarte. To him, our heartfelt thanks!

Having introduced this latest edition, we must also report on some changes made to this journal under the editorship of Rogéria de Ipanema and Tatiana da Costa Martins between August 2019 and August 2020. In this period, the journal started using digital object identifiers (DOIs), not only in the two 2020 issues (39 and 40), but also retroactively in issues 34 to 38. **Arte e Ensaios** is now listed with some online directories, like the Directory of Open Access Journals (DOAJ). Submissions are now accepted in Spanish, English, and French, and the guidelines have been translated. The articles are now more complete, containing the abstract and keywords in English, the researchers' email and ORCID number, the dates of submission and approval, and clear citation instructions, including the DOI and the journal's URL and electronic ISSN. The editorial board's membership has been renewed, and most of its members are now external to the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and from other countries, reflecting the growth of our inter-institutional exchanges in the visual arts. We have built up a substantial pool of seventy reviewers from different Brazilian universities, as well as ad hoc reviewers from the Graduate Program in Visual Arts at UFRJ and other programs. The journal's graphic design has been updated in order to make it more reader-friendly on different digital devices. Finally, since issue 39, we have started publishing the whole edition online. Information on all the updates can be found at: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/>.

This issue also marks the end of Tatiana da Costa Martins's time as co-editor of this journal, whose replacement is Felipe Scovino. We thank Tatiana for her inestimable competence at the helm of this journal.

The **Arte e Ensaios** team hereby extend our most scholarly thanks to all those who reviewed our two issues in 2020. We appreciate your great professionalism and trust in a year when health has been shaken by the global Covid-19 crisis. We are profoundly saddened by the loss of thousands of lives in Brazil, and spare a special thought for all the artists who are no longer with us.

We wish to thank the whole production team of graduate students from the visual arts program.

As the periodical linked to the Graduate Program in Visual Arts of the Federal University of Rio de Janeiro, **Arte e Ensaios** plays an important role in public higher education and the production and communication of knowledge in the area of the arts.

May we continue the political fight for art, both necessary and free.
Always!

Rio de Janeiro, December 2020

Felipe Scovino
Rogéria de Ipanema
Editors, Arte e Ensaios

Como citar:

IPANEMA, Rogéria de; SCOVINO, Felipe. Politics and Art. **Arte e Ensaios**, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, vol. 26, n. 40, p. 12-15, jul./dez. 2020. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.37235/ae.n40.1>. Disponível em: <<http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>>